

ETFSC
Gerência Educacional de
Joinville
Biblioteca Temática

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

*OK Aprovado
e encaminhado
17/06/08*

CEFET - UE Joinville



0112

REL ENF

0007

Relatório de estágio curricular

ETFSC
Gerência Educacional de
Joinville
Biblioteca Temática

**CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM/
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

PATRÍCIA APARECIDA VILBERT

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

REL ENF
0007

PATRÍCIA APARECIDA VILBERT

JOINVILLE

DEZEMBRO DE 1998

DADOS DO ESTAGIÁRIO

ALUNO: Patrícia Aparecida Vilbert
DATA DE NASCIMENTO: 12/11/76. LOCAL: Jaruville UF: SC.
CURSO TÉCNICO DE: Enfermagem / Médica de Saúde e Seg.
MATRÍCULA: 98145119
TURNO EM QUE CURSOU: _____ FORMATURA (Ano/Semestre): ____/____
ENDEREÇO: (Rua, Av.,....) R. São José dos Cedros nº 340
COMPLEMENTO: Juruá CEP 89.240-040
TELEFONE PARA CONTATO: (047) 427-1096



DADOS DO ESTÁGIO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 200 HORAS.

EMPRESA: Embraco S.A.

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa 1020

PERÍODO: DE 17/08/98 A 25/09/98

DEPARTAMENTO, SECCÃO OU DIVISÃO ONDE ATUOU: Ambulatório

EMPRESA: _____

ENDEREÇO: _____

PERÍODO: DE ____/____/____ A ____/____/____

DEPARTAMENTO, SECCÃO OU DIVISÃO ONDE ATUOU: _____

EMPRESA: _____

ENDEREÇO: _____

PERÍODO: DE ____/____/____ A ____/____/____

DEPARTAMENTO, SECCÃO OU DIVISÃO ONDE ATUOU: _____

OBS.: Anexar esta ficha ao relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS
SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

TERMO DE COMPROMISSO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

A EMPRESA EMBRACO S.A.,
CGC/MF 84.720.630/0001.20, estabelecida em JOINVILLE - SC, repre-
sentada por, Sr^a. Rita, na qualidade de DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS,
o(a) ESTAGIÁRIO(A) PATRICIA APARECIDA VILBERT, matriculado(a) na 1ª fase do Curso PÓS
TÉCNICO DE ENFERMAGEM / ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO e a
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, representada pela Técnica em Assuntos
Educaçãois, Valéria Magalhães Rodrigues, na qualidade de Coordenadora do Serviço de Integração
Escola- Empresa, SIE-E, acertam o seguinte, na forma das Leis n° 6.494 de 07/12/1977 e n° 8.859 de
23/03/94 e Decreto n° 87.497 de 18/08/82, e Convênio n° 044 / 95.

Art. 1° - O(A) ESTAGIÁRIO(A) desenvolverá atividades dentro de sua área de formação, ficando certo que qualquer exigência estranha implicará configuração de vínculo empregatício.

Art. 2° - A ETF/SC analisará programa de atividades elaborado pela Empresa, a ser cumprido pelo ESTAGIÁRIO, em conformidade com as disciplinas cursadas pelo mesmo.

Art.3° - O Estágio será de 200 (DUZENTAS HORAS) horas trabalhadas, desenvolvidas no(a) Setor/Área SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO, situado na RUA RUI BARBOSA, 1020, BAIRRO COSTA E SILVA, na cidade de JOINVILLE - SC, no período de 17 / 08 /98 a 25 /09 /98 e no seguinte horário: 13:30 as 20:30 HORAS.

Parágrafo 1° - Este período poderá ser prorrogado mediante prévio entendimento entre as partes.

Parágrafo 2° - Tanto a EMPRESA, a ESCOLA ou o (a) ESTAGIÁRIO(A) poderão, a qualquer momento, dar por encerrado o Estágio, mediante comunicação por escrito.

Art. 4° - Pelas reais e recíprocas vantagens técnicas e administrativas, a EMPRESA designará como Supervisor interno de Estágio o(a) Sr(a). JADILSON SERPA DOS SANTOS, ao qual caberá a orientação e a avaliação final do ESTAGIÁRIO(A).

Art. 5° - O(A) ESTAGIÁRIO(A) declara concordar com as Normas Internas da ETF/SC e da EMPRESA, propondo-se a conduzir-se dentro da ética profissional e submeter-se a acompanhamento de seu desempenho e aproveitamento.

Art. 6° - O ESTAGIÁRIO obriga-se a cumprir fielmente a programação de Estágio, comunicando em tempo hábil a impossibilidade de fazê-lo.

Art. 7° - Nos termos do Art. 4° da Lei n° 6.494/77, o(a) ESTAGIÁRIO(A) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a EMPRESA, ficando, aquele(a), segurado contra acidentes pessoais ocorridos durante o Estágio pela Apólice n° 262766 da Companhia MINAS BRASIL.

Art. 8° - A EMPRESA compromete-se a conceder ao(a) ESTAGIÁRIO(A) uma bolsa auxílio mensal no valor de R\$ SEM REMUNERAÇÃO.

Art. 9° - Fica firmado o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma.

Florianópolis, 11 de AGOSTO de 1998.

EMPRESA

Assinatura e Carimbo
Empresa Brasileira de Compressores S. A
EMBRACO

ESTAGIÁRIO

Valéria Magalhães Rodrigues
Coordenadora do SIE-E/ETF-SC

Testemunha



PROGRAMA DE ESTÁGIO

Estagiário(a) : **Patricia Aparecida Vilbert**.....Formatura : 19.98./1º sem.
Curso Técnico de **Pós Técnico de Enfermagem / Especialização em Saúde e Segurança do Trabalho** Matrícula: 9814511-9
Supervisor na Empresa : **Jadilson Serpa dos Santos**.....COREN: 40495.....
Empresa : **EMBRACO S.A.**.....
Endereço : **Rua Rui Barbosa**..... n° **1020**.....
Bairro : **Costa e Silva**..... Cidade: **Joinville**..... UF : **SC**.....
CEP : **89219-100**..... Fone : **(047) 441-2230**..... Fax :

ATIVIDADES (descrição das tarefas previstas)	PERÍODO (em horas)	AMBIENTE DE TRABALHO (SALA, LABORATÓRIO, CAMPO)
1- Integração com membros da CIPA - Participação em reuniões da CIPA - Participação nas eleições do novo grupo	30 horas	CIPA
2- Educação em Saúde - Palestras - Orientações - Participação em programas educativos - Elaboração de programas	40 horas	Em campo de trabalho
3- Visita Técnica aos locais de trabalho - Observar o uso de EPI - Orientar ao uso correto de EPI	30 horas	Segurança do Trabalho
4- PCMO - Ajudar nas atividades ambulatoriais - Participar na realização de admissionais, periódicos e demissionais; - Fazer anotações no prontuário;	100 horas	Medicina do Trabalho Ambulatório

Patricia Vilbert

Estagiário

Jadilson Serpa dos Santos

ENFERMEIRO DO TRABALHO
COREN 40495

Supervisor na Empresa
Assinatura e Carimbo

RITA DE SAUS
Enfermeira do Trabalho
COREN 40495

Coordenador do Curso
Assinatura e Carimbo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS
SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

Estagiário(a): Patrícia Aparecida Vilbert

Curso Técnico de: Enferm. em Saúde e Seg Formatura: 2º semestre/19 98

Empresa: _____ Tel (____) _____

Endereço; (Rua, Av.) _____

Complemento : _____ Cidade : _____ UF : ____ CEP : _____

Área/Setor de Estágio : _____

Nome do (a) Supervisor (a) de Estágio : _____

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

CONCEITOS: MB= muito bom B= bom R= regular D= deficiente

FATORES		GRADUAÇÕES			
		MB	B	R	D
01. RELACIONAMENTO:	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02. RESPONSABILIDADE:	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03. OBJETIVIDADE:	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de várias possibilidades.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04. INTERESSE:	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05. INICIATIVA:	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outras pessoas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06. COOPERAÇÃO :	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acata as determinações	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07. ASSIDUIDADE :	Considere o comparecimento regular ao trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08. PONTUALIDADE :	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09. QUALIDADE DE TRABALHO:	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. CONHECIMENTO TÉCNICO:	Considere a capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento do trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A EMPRESA	5
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR	
3.1. Apresentação	6
3.2. Programa de controle médico de saúde ocupacional	6
3.3. Comissão interna de prevenção de acidentes	7
3.4. Visitas técnicas	8
3.5. Educação em saúde	8
4. CONCLUSÃO	9
ANEXOS	10
Anexo 1 - Resumo estatístico de acidentes de trabalho de 1998	11
Anexo 2 - Exames médicos	12
Anexo 3 - Quadro de funcionários do ambulatório e suas funções	13
Anexo 4 - Planejamento de ações da segurança de trabalho	14
Anexo 5 - Relação de deficiências e causas	15
Anexo 6 - Política de benefícios	16
Anexo 7 - Lista dos candidatos da CIPA	17

1. INTRODUÇÃO

“ . . . Duzentas horas buscando aprimoramento e domínio prático dos conhecimentos adquiridos em sala de aula . . .”

O estágio curricular do Curso Técnico de Enfermagem / Especialização em Saúde e Segurança do Trabalho, da Escola Técnica Federal de Santa Catarina é composto por várias cadeiras, mas optou-se em relatar as específicas do estágio que são: Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (C.I.P.A.) e Educação em Saúde.

O estágio deu-se no Ambulatório da EMBRACO S.A. no período de 17/08/98 à 25/09/98.

Cada módulo teve suas particularidades quanto à decorrência, mas neste relatório buscou-se relatar apenas as atividades realizadas.

2. A EMPRESA

A Empresa EMBRACO S.A. fica situada à Rua Rui Barbosa, 1.020 em Joinville, Santa Catarina.

Classifica-se como capital privado, com nacionalidade Brasileira, sendo matriz, com filiais em Itália, China, Estados Unidos, Itaiópolis e Pirabeiraba.

Seu objetivo permanente é a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

No momento a empresa está passando por dificuldades financeiras, apesar da boa aceitação dos seus produtos pelo mercado nacional e internacional.

Produz compressores, tem mão-de-obra especializada e atualmente conta com 5.155 funcionários que juntas trabalham em uma jornada de 8 horas diárias, a função predominante é a de Operador de Produção.

Os riscos ocupacionais aos quais os funcionários estão expostos são físicos, químicos e ergonômicos. a taxa de frequência de acidentes de trabalhos segue em anexo 1.

Há um grande grau de obediência da equipe de saúde ocupacional com a legislação vigente são realizados todos os exames médicos previstos e vários programas de promoção da saúde para os trabalhadores . Exames médicos seguem em anexo 2.

A proporção de funcionários do ambulatório em relação ao número de funcionários da empresa encontra-se em anexo 3.

Há uma grande integração entre o serviço de saúde e o de segurança, inclusive as visitas técnicas são feitas com as duas equipes. Segue em anexo 4 um exemplo das ações realizadas por estas equipes.

O ambulatório é centralizado na área onde há maior índice da acidentes ocupacionais (produção), a planta física comporta todas as necessidades da empresa.

Os dados não mencionados não foram encontrados ou estão citados no relatório a seguir.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR

3.1. Apresentação

Desenvolveu-se estágio na empresa EMBRACO S.A. no período de 17/08/98 à 25/09/98 sob supervisão do Enfermeiro Fabiano O. Antoninio. As áreas de atuação foram: C.I.P.A., P.C.M.S.O., visitas técnicas e educação em saúde.

Optou-se em relatar cada área separadamente pois assim pode-se mostrar suas particularidades.

3.2. Programa de Controle médico de Saúde Ocupacional (P.C.M.S.O.)

O Programa Médico de Saúde Ocupacional tem como objetivo a promoção e preservação da Saúde dos colaboradores.

Em campo de estágio pode-se acompanhar a realização de todos os exames médicos previstos na lei, sendo eles: admissional, periódico, demissional, mudança de função e retorno ao trabalho, conforme já visto no anexo 2. Os periódicos são controlados de acordo com a data do último periódico realizado pelo colaborador.

Além desses exames o ambulatório presta alguns cuidados assistenciais aos colaboradores, como: curativos, verificação dos sinais vitais, encaminhamentos para especialistas ou pronto atendimento, administração de medicamentos por via oral como : tylenol, buscopan composto, anador, apracur, colestase, dorflex, neosaldina, plasil, alina, mulanta plus, calmatosse, colírios e anestésicos locais. As medicações injetáveis são administradas com prescrição médica. Optou-se em não administrar nenhum tipo de medicação sem prescrição médica.

Nos prontuários dos colaboradores os períodos de atestados e demais anotações são feitos pelo médico do trabalho.

Houve um corte na parte assistencial, onde a empresa optou em só autorizar cirurgias eletivas e exames complementares após uma avaliação rigorosa do médico de trabalho em conjunto com o plano de saúde.

Observou-se uma grande competência da empresa quanto ao cumprimento das leis existentes, tendo como exemplo bem claro o controle do número de deficientes físicos na empresa que segundo a Lei nº 8.213 de 07/91 da Constituição Federal, toda empresa com mais de 1001 funcionários deve ter 5% de deficientes físicos no seu quadro de funcionários. Segue em anexo 5 lista dos deficientes físicos. A empresa convive bem com os portadores de HIV, os mesmos não se enquadram como deficientes físicos.

Além de todas as assistências prestadas, no ambulatório também há serviços terceirizados de fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia.

Também segue em anexo 6 a política de benefícios da empresa.

3.3. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (C.I.P.A.)

No dia 17/08/98 a partir das oito horas da manhã, houve a eleição dos vinte e quatro novos representantes dos funcionários da C.I.P.A..

Urnas foram colocadas nos setores juntamente com os nomes dos noventas candidatos.

Não foi possível participar das reuniões da C.I.P.A. por serem em período contrário ao do estágio.

Segue em anexo 7, lista com os nomes dos candidatos.

3.4. Visitas Técnicas

Nas Visitas Técnicas pode-se observar boa adesão aos princípios de segurança da empresa, com uma pequena parcela de funcionários transgredindo as normas de segurança. Há uma distribuição contínua de todos os equipamentos de proteção individual junto do setor de segurança.

Prática de Segurança e Ergonomia foram assuntos abordados em uma palestra ministrada por Técnicos de Segurança do Trabalho, com duração de seis horas, onde participaram trinta e dois funcionários. Nesta palestra houve grande participação dos funcionários, dúvidas foram esclarecidas e a empresa conseguiu novos aliados para praticarem a Segurança no Trabalho.

3.5 Educação em Saúde

De um modo geral as pessoas precisam de orientações sobre doenças existentes no próprio campo de trabalho.

Na empresa em questão, as doenças mais observadas são dermatites de contato (devido ao manuseio de produtos químicos), tendinites (pelo trabalho repetitivo), depressão, etc. As orientações foram dadas para esclarecer a melhor forma de evitar esses riscos.

Foram elaboradas duas palestras, uma sobre tabagismo e outra sobre amamentação e cuidados durante a gestação, providenciou-se materiais didáticos, utilizando-se de linguagem simples para fácil entendimento de todos os participantes.

As palestras ocorreram após o término do estágio na empresa.

4. CONCLUSÃO

Em todas as áreas de atuação da enfermagem, nota-se sua extrema importância, o que não seria diferente na atuação dentro de empresas.

Durante o estágio pode-se botar em prática todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A grande dificuldade encontrada foi a impossibilidade de participar de atividades realizadas na empresa, como as reuniões da CIPA, pois eram realizadas em período oposto ao do estágio.

A supervisão do estágio foi realizado pelo Enfermeiro da empresa, que passou grande parte do estágio de férias, com isso contou-se com a colaboração dos funcionários do ambulatório para esclarecimento das dúvidas.

O curso foi muito bem ministrado por professores altamente qualificados.

O nível da organização do curso comprovou um grande crescimento qualificativo da Escola Técnica Federal da Santa Catarina.

Patrícia Vilbert

4.

ANEXOS

ANEXO 1

Resumo estatístico de acidentes de trabalho de 1998

RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADE FÁBRICA DE COMPRESSORES (JOINVILLE)
ANO - 1998

Meses	Nº de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Incidentes		Acidentes Trajeto		Dias debitados	D. Ocupac.	Tx. Freqüenci	Tx. Gravidad
			s/Afastamento	c/Afastamento	D.P.	s/Afastam	c/Afastam	D.P.				
Janeiro	4.525	752.182,4	2	3	122	10	0	62	0	0	6,65	162
Fevereiro	4.479	732.666,8	4	3	138	15	1	74	0	5	9,55	188
Março	4.557	847.319,9	4	4	119	24	3	81	0	0	9,44	140
Abril	4.579	821.600,4	3	1	161	27	2	114	0	0	4,87	196
Maior	4.588	823.370,5	3	4	59	18	2	93	0	6	8,50	72
Junho	4.566	830.698,9	3	2	50	26	0	90	0	0	6,02	60
Julho	4.526	779.874,1	4	2	50	21	1	93	0	13	7,69	64
Agosto	4.492	809.977,2	5	2	60	21	1	78	0	16	8,64	74
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
Acumuladoc	4.539	6.397.690,2	28	21	759	162	15	685	0	40	7,66	119

Metas:

Taxa de Freqüência:	12,00
Taxa de Gravidade:	90
Número de acidentes:	93
Número de Dias Computados:	815

Histórico 1997:

Taxa de Freqüência:	20,65
Taxa de Gravidade:	153
Número de acidentes:	211
Número de Dias Computados:	1559

RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADE FUNDAÇÃO (PIRABEIRABA)
ANO - 1998

Meses	N° de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Incidentes		Acidentes Trajetos		D. Ocupac.	Tx. Freqüência	Tx. Gravidade
			s/Afastamento	c/Afastamento	D.P.	s/Afastamento	c/Afastamento	D.P.			
Janeiro	264	39.833,9	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Fevereiro	264	43.422,4	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Março	264	49.893,2	1	0	0	1	0	0	0	20,04	0
Abril	270	47.732,0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Maior	272	49.069,2	1	1	5	1	0	0	0	40,76	102
Junho	273	49.697,9	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Julho	270	54.039,2	0	0	0	3	0	0	0	0,00	0
Agosto	267	51.502,0	0	0	0	1	0	0	0	0,00	0
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
Acumulado	268	385.189,8	2	1	5	6	0	0	0	7,79	13

Metas:

Taxa de Freqüência:	10,00
Taxa de Gravidade:	17
Número de acidentes:	5
Número de Dias Computados:	10

Histórico 1997:

Taxa de Freqüência:	12,02
Taxa de Gravidade:	17
Número de acidentes:	7
Número de Dias Computados:	10

RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADE FÁBRICA DE COMPONENTES (ITAÍÓPOLIS)

ANO - 1998

Meses	N° de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Incidentes		Acidentes Trajeto		D. Ocupac.	Tx. Freqüenci	Tx. Gravidad
			s/Afastamento	c/Afastamento	D.P.	s/Afastam	c/Afastam	D.P.			
Janeiro	413	76.941,4	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Fevereiro	400	63.117,0	0	0	0	2	0	0	0	0,00	0
Março	422	78.463,7	0	0	0	1	0	0	0	0,00	0
Abril	425	75.593,2	0	0	0	1	0	0	0	0,00	0
Maior	441	77.620,8	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Junho	448	78.497,7	0	0	0	1	0	0	0	0,00	0
Julho	442	74.636,8	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Agosto	435	77.743,7	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
Acumulado	428	602.614,3	0	0	0	5	0	0	0	0,00	0

Metas:

Taxa de Freqüência:	8,47
Taxa de Gravidade:	26
Número de acidentes:	6
Número de Dias Computados:	24

Histórico 1997:

Taxa de Freqüência:	9,37
Taxa de Gravidade:	0
Número de acidentes:	9
Número de Dias Computados:	0

RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADES FÁBRICA DE COMPRESSORES E FÁBRICA DE COMPONENTES (PPR) ANO - 1998

Meses	N° de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Incidente	Acidentes Trajetos		Dias debitados	D. Ocupac.	Tx. Freqüenci	Tx. Gravidad
			s/Afastamento	c/Afastamento		s/Afastam	c/Afastam				
Janeiro	4.938	829.123,8	2	3	10	0	62	0	1	6,03	147
Fevereiro	4.879	795.783,8	4	3	17	1	74	0	4	8,80	173
Março	4.979	925.783,6	4	4	25	3	81	0	5	8,64	129
Abril	5.004	897.193,6	3	1	28	2	114	0	2	4,46	179
Maior	5.029	900.901,3	3	4	18	2	93	0	3	7,77	65
Junho	5.014	909.196,6	3	2	27	0	90	0	0	5,50	55
Julho	4.968	854.510,9	4	2	21	1	93	0	13	7,02	59
Agosto	4.927	887.720,9	5	2	21	1	78	0	16	7,89	68
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
Acumulado	4.967	7.000.215	28	21	167	14	685	0	44	7,00	108

Metas:

Taxa de Freqüência:	12,00
Taxa de Gravidade:	90
Número de acidentes:	99
Número de Dias Computados:	839

Histórico 1997:

Taxa de Freqüência:	19,68
Taxa de Gravidade:	139
Número de acidentes:	220
Número de Dias Computados:	1559

RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADES FÁBRICA DE COMPRESSORES / FÁBRICA DE COMPONENTES E FUNDIÇÃO
ANO - 1998

Meses	Nº de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Incidente	Acidentes Trajetos		Dias debitados	D. Ocupac.	Tx. Freqüênci	Tx. Gravidad
			s/Afastamento	c/Afastamento		s/Afastamento	c/Afastamento				
Janeiro	5.202	868.957,7	2	3	10	1	0	62	1	5,75	140
Fevereiro	5.143	839.206,2	4	3	17	4	1	74	4	8,34	164
Março	5.243	975.676,8	5	4	26	3	1	81	5	9,22	122
Abril	5.274	944.925,6	3	1	28	2	1	114	2	4,23	170
Mai	5.301	950.060,5	4	5	19	2	0	93	3	9,47	67
Junho	5.287	958.894,5	3	2	27	0	0	90	0	5,21	52
Julho	5.238	908.550,1	4	2	24	1	0	93	13	6,60	55
Agosto	5.194	939.222,9	5	2	22	1	0	78	16	7,45	64
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
Acumulado	5.235	7.385.494,3	30	22	173	14	3	685	44	7,04	103

Metas:

Taxa de Freqüência:	12,00
Taxa de Gravidade:	100
Número de acidentes:	105
Número de Dias Computados:	970

Histórico 1997:

Taxa de Freqüência:	19,30
Taxa de Gravidade:	133
Número de acidentes:	227
Número de Dias Computados:	1569



RESUMO ESTATÍSTICO - UNIDADE MULTIBRÁS JOINVILLE ANO - 1997

Meses	N° de Empregados	Horas Trabalhadas	Acidentes Típicos		Acidentes Trajeto				Tx. Gravidade		
			s/Afastamento	c/Afastamento	D. P.	s/Afastamento	c/Afastamento	D. P.		Dias debitados	D. Ocupac.
Janeiro	4.550	783.772,4	13	5	88	0	31	0	0	22,97	112
Fevereiro	4.479	731.871,9	19	8	127	0	46	0	0	36,89	174
Março	4.373	771.526,7	19	12	633	0	2	0	0	40,18	820
Abril	4.232	710.492,3	7	1	123	0	5	0	0	11,26	173
Maior	4.134	702.955,4	12	0	124	0	0	0	0	17,07	176
Junho	3.962	615.425,0	9	0	116	0	0	0	0	14,62	188
Julho	3.813	524.437,7	8	0	62	0	4	0	0	15,25	118
Agosto	3.696	544.411,7	14	0	62	0	10	0	0	25,72	114
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
Acumulado	1.034	5.384.893,1	101	26	1335	0	98	0	0	23,58	248

Metas:

Taxa de Freqüência:	
Taxa de Gravidade:	
Número de acidentes:	
Número de Dias Computados:	

Histórico 1996:

Taxa de Freqüência:	30,48
Taxa de Gravidade:	81
Número de acidentes:	377
Número de Dias Computados:	1002

ANEXO 2
Exames médicos

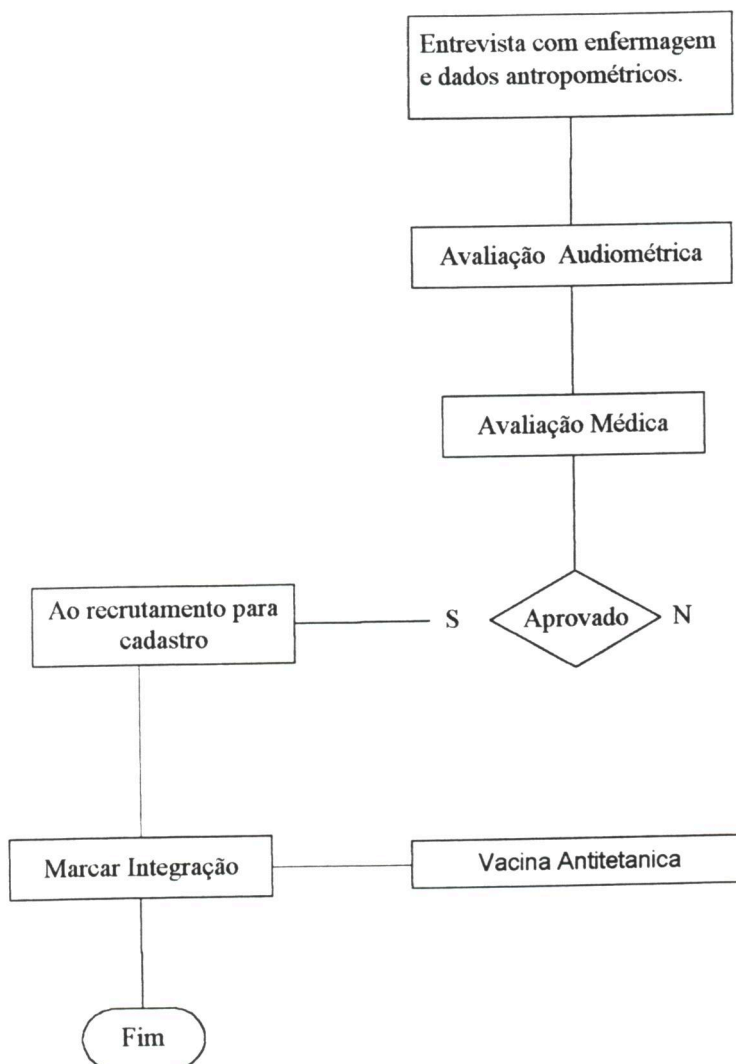


EMBRACO

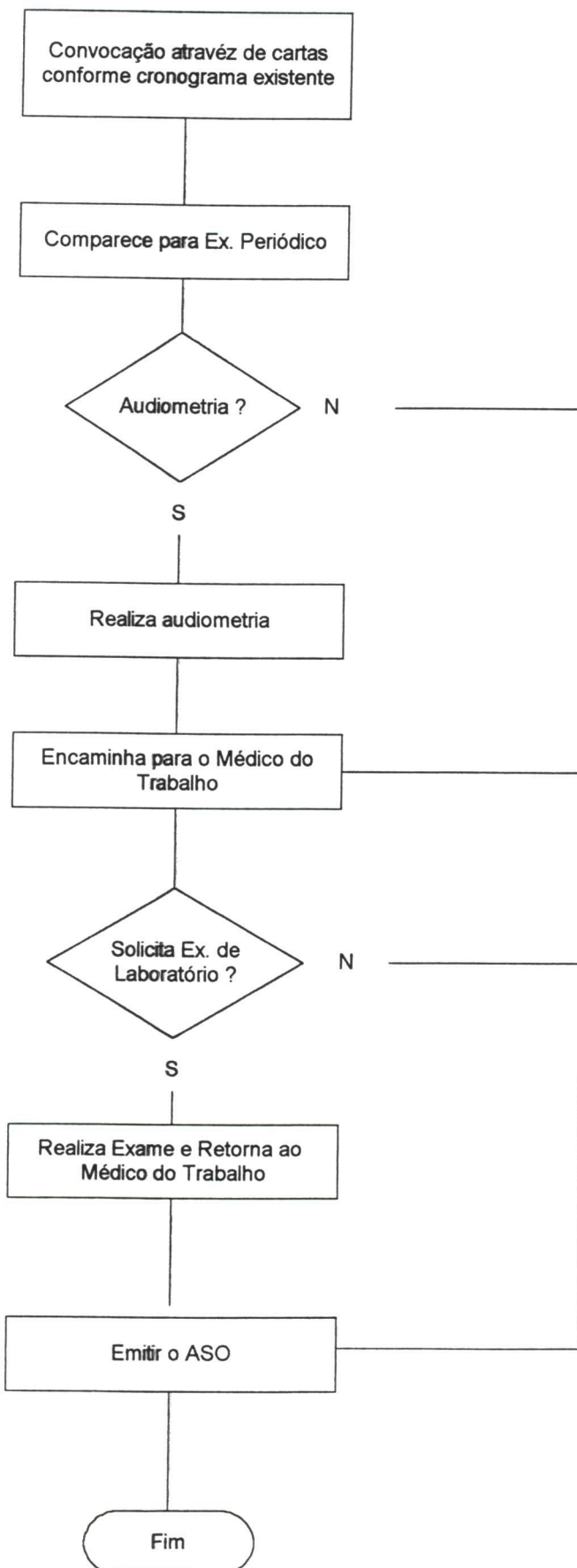
DEPARTAMENTO : RH - PLANTA
SETOR : SAT - SAÚDE E AMBIENTE DO TRABALHO
PROCESSO : EXAME ADMISSIONAL
RESPONSÁVEL : EDSON A SASAKI

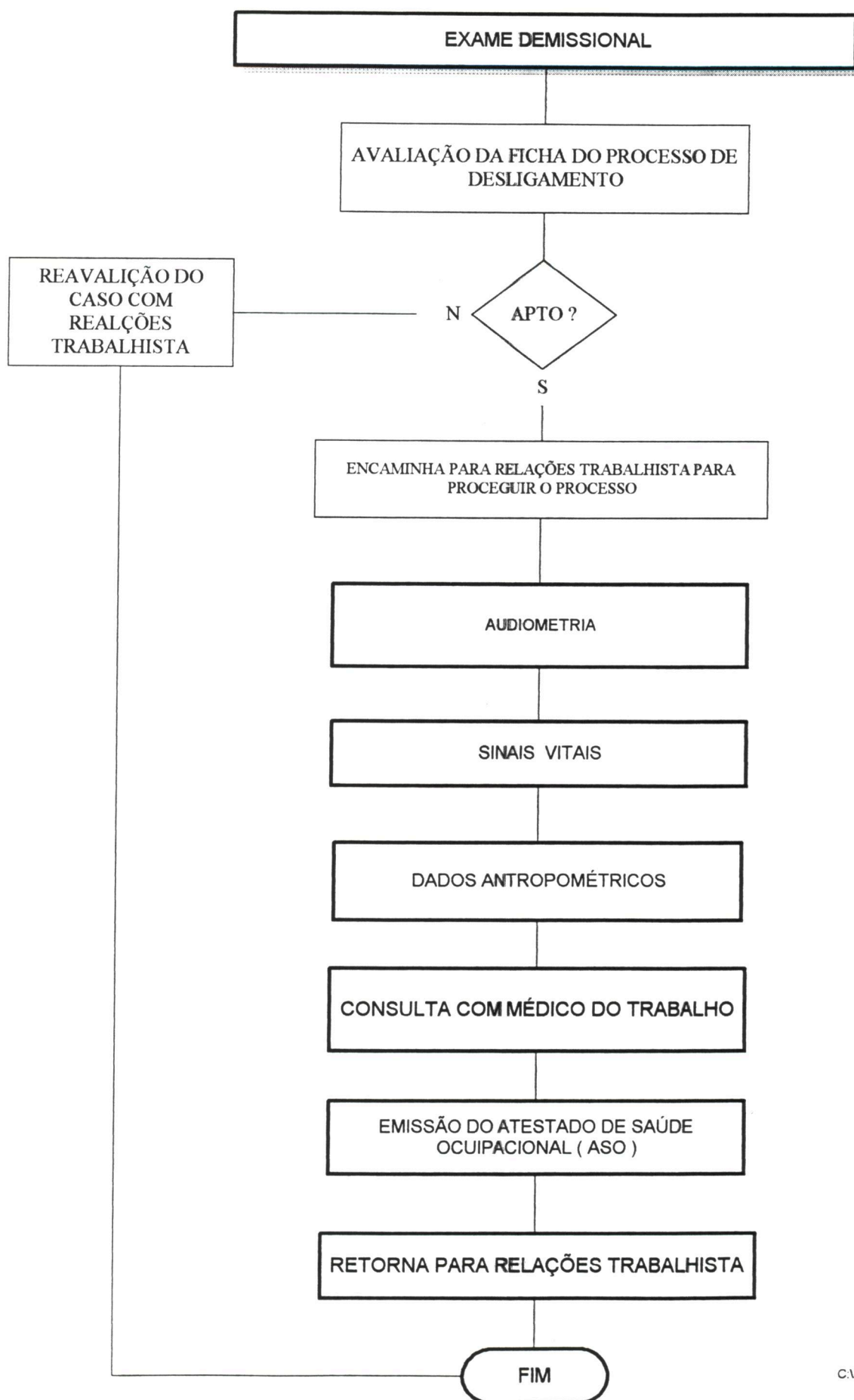
Jlle 26/06/98

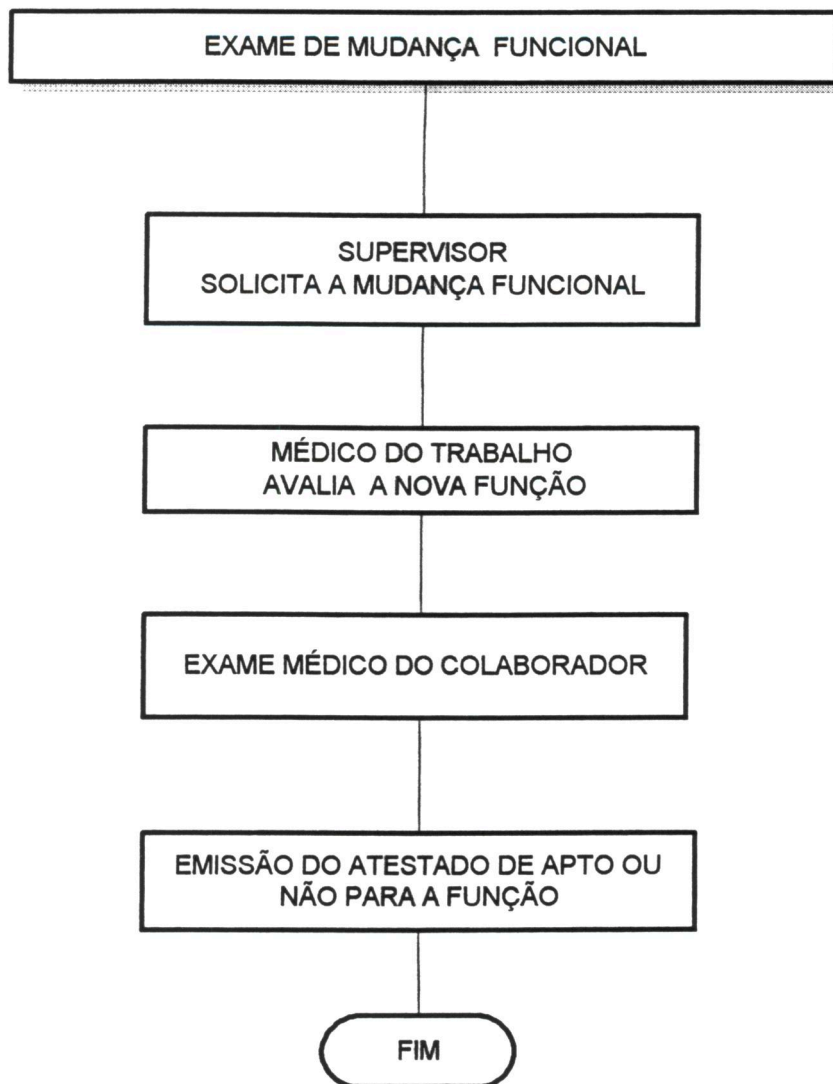
EXAME MÉDICO ADMISSIONAL



EXAME PERIÓDICO







ANEXO 3

Quadro de funcionários do ambulatório e suas funções

A

ACONTABILIADÉ

Sáude e A. mbiente do Trabalho.

Lider :

- * Coordena as atividades do setor
- * Treinamento da equipe
- * SEB

Mantém contatos com a fábrica e outros setores para viabilizar os projetos

Planejamento estratégico e de projetos do setor em conjunto com a equipe

MÉDICO DO TRABALHO:

Quantidade.: 04 - Funcionários

Atua nos processos de EXAMES LEGAIS, CONTROLE DE DOENÇAS OCUPACIONAIS / ERGONOMIA E CONTROLE DE AT.

- * Realizar exames Médicos previstos na "NR 7" e encaminhamentos ao INSS
- * Atender consultas de caráter ocupacional
- * Prestar atendimento em casos de acidentes de trabalho / emergências em geral
- * Fazer inspeções e avaliações de postos de trabalho na área fabril
- * Realizar palestras educativas
- * Acompanhamento em casos de AT/DO com respectivo tratamento (fisioterapia, acupuntura, ortopedista e etc.)
- * Avaliação de fichas para exames demissionais
- * Avaliação de nexo causal
- * Elaborar PCMSO

ENFERMEIRO DO TRABALHO:

Quantidade.: 01 - Funcionários

Atua nos processos de EXAMES LEGAIS, CONTROLE DE DP , CONTROLE DE AT, ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM, ATIVIDADES PREVENTIVAS.

- * Prestar atendimento em casos de acidentes de trabalho / emergências em geral
- * Convocação e controle de exames periódicos
- * Vistorias e inspeções sanitárias na área fabril e restaurante
- * Controle estatísticos de doença ocupacionais
- * Análise / avaliação de postos de trabalho com Segurança e Medicina do Trabalho.
- * Cumprimento dos exames legais
- * Participação efetiva no PCMSO
- * Acompanhamento das atividades nas unidades de Itaiópolis e Fundação
- * Registro e controle dos portadores de deficiência física
- * Participação no programa de reaproveitamento de mão de obra
- * Abertura e orientação aos colaboradores quanto a CAT.
- * Palestras de caráter educativo.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO:

Quantidade.: 04 - Funcionários

Atua nos processos de EXAMES LEGAIS , CONTROLE DE DO E AT, ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM, PLANO DE SAÚDE, SERVIÇO SOCIAL E ATIVIDADES PREVENTIVAS, AFASTADOS

- * Assistência a primeiros socorros
- * Preenchimento da CAT
- * Auxílio nos processos de exames legais
- * Registro diária de consultas, atestados, acidentes e outros dados estatísticos.
- * Atendimento as solicitações de doadores de sangue
- * Atividades do auxiliar de enfermagem (Vide Abaixo)

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

PARTICIPA DE TODOS OS PROCESSOS DO SETOR COMO AUXILIAR DE DIVERSAS ATIVIDADES

Quantidade.: 01 - Funcionários

Atendimento de enfermagem
Curativos e medicamentos
Registros de atestados
Controle de periódicos
Controle de arquivo
Encaminhar o paciente para exames audiométricos
Controle de empréstimos de muletas e nebulizadores
Limpeza e esterilização
Registro de acidentes e incidentes de trabalho
Primeiros socorros
Encaminhamentos
Controle do malmoxarifado
Compras de medicamentos
Controle da ambulância
Transporte de pacientes com a ambulância

TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS

Quantidade.: 01 - Funcionários

- Pedidos de pagamentos
- Requisição de compras
- Solicitação de serviços
- Pedido de emissão de nota fiscal
- Controle das contas do setor
- Controle do plano de treinamento
- Controle do curso de primeiros socorros

ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS

Quantidade.: 01 - Funcionários

COORDENA OS processos de SERVIÇO SOCIAL, CONTROLE DE AFASTADOS, PROGRAMA VIDA E SAÚDE, PLANO DE SAÚDE e atua nos demais processos do setor .

- Estatísticas do plano de saúde
- Palestras do programa vida e saúde
- Verba SESI
- Atendimentos de casos sociais, mortes, internações e acidentes com funcionários.
- Grupo de gestantes
- Dependencia química
- Apoio aos aidéticos

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA

Quantidade.: 02 - Funcionários

- Endossar laudos aposentadoria
- Implementar programas de segurança
- Determinar os riscos de Acidentes ao trabalhador
- Promover a realização de atividades de conscientização, educação e treinamento para prevenção de acidentes
- Determinar os tipos de EPI's
- Controlar investimentos aplicados à segurança
- Apoiar a CIPA em implementações de tecnologias
- Colaborar nos projetos de máquina e equipamento no que compete

TÉCNICOS DE SEGURANÇA

Quantidade.: 12 - Funcionários

- Análise de acidentes ocorridos
- Auditorias de Segurança
- Elaborar laudos de aposentadoria
- Testar novos EPI's para verificação da eficácia dos mesmos
- Elaborar e manter atualizada a estatística de acidentes de trabalho
- Levantar condições ergonômicos dos postos de trabalho quantificando-os
- Try-ou de máquinas
- Participação na aprovação de lay-out

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL			
	ITAIÓPOLIS	FUNDIÇÃO	EMBRACO SEDE
HOR.DIRETOS	394	138	2.764
HOR.INDIR.	23	57	794
MENSALISTAS	16	70	899
TOTAL	433	265	4.457

NR. TOTAL DE EMPREGADOS

BRASIL	5.155
ITÁLIA	2.359
CHINA	1.024
ENA	27
TOTAL GERAL	8.565

ANEXO 4
Planejamento de ações da segurança de trabalho

4

PLANEJAMENTO DE AÇÕES - GRUPO DE ERGONOMIA

ATIVIDADE (O Que)	OBJETIVO (Por Que)	RESP. (Quem)	PRAZO (Quando)	PONTOS IMPORTANTES (Como)	CONTROLE DA ATIVIDADE (Status/Obs.)	LOCAL (Onde)
Roletadeira	- Flexão da coluna ao pegar estatores no fundo do container e colocar na máquina 900 mm Distância horizontal 1500mm Distância entre a máq. x calha 600 mm - Altura máq. x calha 400 mm - Esforço físico na movimentação de 2100 estatores por turno, pesando 3,500 Kg peça	Milanes Supervisor	FEV/98 DEZ/98	- Aguardar implantação do AGV - Realizar rodízio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades		PMCF
Montar rotor no eixo	Distância horizontal ao pegar rotor no container 1200 m Distancia vertical ao alimentar calha 1230 mm Distância ao pegar rotor no caneco 600 mm	Cristian Supervisor Milanes Milanes	FEV/98 DEZ/98 JAN/98 MAR/98	- Aguardar implantação do AGV - Realizar rodízio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades - Suporte para os pés. - Arranjo do leiaute dos componentes (rotor frio e quente).		PMCF
Montar tubo de sucção de óleo e juntas	Distância na movimentação do kit da linha para o virador, superior a 600 mm Distância da linha para o virador 650 mm Dificuldade na retirada do kit do virador(mão esquerda)	Milanes Supervisor Milanes Milanes Lobato / Milanes Milanes Milanes	JAN/98 DEZ/98 JAN/98 ? ? MAR/98 MAR/98	- Modificar linha permitindo a aproximação do kit, junto ao virador, para eliminar esforço e postura incorreta. - Realizar rodízio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades - Suporte para os pés. - Facilitar retirada do kit do virador - Eliminar risco de acidentes no retorno do virador.	Certificação em andamento Conforme Cert. de M. O. Em análise	PMCF
				- Aproximar comando bimanual - Melhorar leiaute dos recipientes com peças.		

PLANEJAMENTO DE AÇÕES - GRUPO DE ERGONOMIA

ATIVIDADE (O Que)	OBJETIVO (Por Que)	RESP. (Quem)	PRAZO (Quando)	PONTOS IMPORTANTES (Como)	CONTROLE DA ATIVIDADE (Status/Obs.)	LOCAL (Onde)
Montar pistão e eixo no bloco.	- Posturas incorretas nos MMSS, devido as distâncias para pegar peças nos containers com aprox. 750 mm. pegar eixo 600 mm	Cristian	JAN/98	- Diminuir distâncias horizontal e vertical p/ no máximo 250 mm (aguardar novos projetos AGV)	Conforme Cert. de M. O.	PMCF
		Supervisor	DEZ/98	-Realizar rodizio de uma em uma hora, com no mínimo mais 3 atividades.		
		Remi	*	- Ver possibilidade de realizar operação em pé.		
Montar bucha e tampa das câmaras de sucção	- Posturas incorretas nos MMSS, devido as distâncias das peças 500 mm.	Milanes	DEZ/98	- Confeccionar alimentador de bucha	OK	PMCF
		Supervisor	DEZ/98	- Implantar rodizio	Conforme Cert. de M. O.	
Pré montar tampa do cilindro com câmara de sucção.	- Containers com peças no lado da operadora exigindo torção do tronco e extensão dos MMSS - Pegar tampa cilindro 700 mm - Pegar câmara sucção 600 mm	Milanes	NOV/97	- Analisar com processo um local p/ colocação do container com peças, em frente a operação(leiaute).		
		Remi	*	- Realizar atividade em pé		
		Supervisor	DEZ/98	- Realizar rodizio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades		
		Milanes	JAN/98	- Alimentador automático para parafusos. (Verificar viabilidade).		
Montar tampa do cilindro na linha	- Postura dos MMSS incorreta ao empurrar 07 blocos na linha para a parafusadeira - Distância p/ puxar bloco 750 mm	Milanes	JAN/98	- Suporte para os pés	Conforme Cert. de M. O.	PMCF
		Remi	*	- Realizar atividade em pé		
		Supervisor	DEZ/98	- Realizar rodizio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades		
		Milanes	JAN/98	- Reduzir peso ao empurrar kit (Verificar viabilidade).		
		Milanes	JAN/98	- Arranjo do leiaute para as placas (Verificar viabilidade).		
Montar estator no bloco	- Distância superior a 600 mm, ao pegar bloco, estator e gabarito. - N° de ações acima do limite recomendado (33.87)	Cristian	JUN/98	- Arranjo do leiaute dos componentes das operações (Distâncias vertical e horizontal).	Conforme Cert. de M. O.	PMCF
		Supervisor	DEZ/98	- Realizar rodizio de 1 em 1 hora, com no mínimo mais 3 atividades		

ANEXO 5
Relação de deficiências e causas

RELAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E CAUSAS

DEFICIÊNCIA	CAUSA	TOTAL
Ausencia (Tot/Parc.) MMII	Acidente Particular	1
	Congenita	1
Ausencia de Dedo(s) MI	Acidente Particular	1
Ausencia de Dedo(s) MS	Acidente de Trabalho	2
	Acidente Particular	2
Ausencia de Falange(s)	Acidente de Trabalho	8
	Acidente Particular	4
Cardiopatia Severa	Sequela de Doença	2
Def. Aud. Severa/profunda	Acidente de Trabalho	1
	Acidente Particular	2
	Nao Diagnosticada	55
	Sequela de Doença	12
Def. Motora MID/MIE	Acidente de Trabalho	1
	Acidente Particular	2
	Congenita	1
	Sequela de Doença	4
Def. Motora MSD/MSE	Acidente de Trabalho	1
	Acidente Particular	1
	Sequela de Doença	5
Deformid. Col. Vertebral	Congenita	4
	Sequela de Doença	4
Diabete	Congenita	1
DORT	Acidente de Trabalho	36
Epilepsia	Sequela de Doença	1
Hipertensao	Nao Diagnosticada	6
Paraplegia	Acidente Particular	2
Visao Monocular	Acidente de Trabalho	1
	Acidente Particular	2
	Congenita	33
	Sequela de Doença	3
Total Global		199

RELAÇÃO DAS DEFICÊNCIAS E CAUSAS

RESUMO

TOTAL GERAL POR DEFICÊNCIA

	Ausencia (Tot/Parc.) MMII	2
	Ausencia de Dedo(s) MI	1
	Ausencia de Dedo(s) MS	4
	Ausencia de Falange(s)	12
	Cardiopatia Severa	2
	Def. Aud. Severa/profunda	70
	Def. Motora MID/MIE	8
	Def. Motora MSD/MSE	7
	Deformid. Col. Vertebral	8
	Diabete	1
	DORT	36
	Epilepsia	1
	Hipertensao	6
	Paraplegia	2
	Visao Monocular	39
Total Global		199

TOTAL GERAL POR CAUSAS

	Acidente de Trabalho Contagem	50
	Acidente Particular Contagem	17
	Congenita Contagem	40
	Nao Diagnosticada Contagem	61
	Sequela de Doenca Contagem	31
Total Global		199

ANEXO 6
Política de beneficios

A.

01-ADIANTAMENTO SALARIAL

• OBJETIVO

Conceder aos funcionários da empresa uma antecipação da remuneração mensal a título de adiantamento.

• ELEGIBILIDADE

Todos os funcionários da empresa, que forem admitido antes do oitavo dia do mês

• NORMAS GERAIS

O adiantamento quinzenal de 40% do salário base, é concedido aos funcionários que trabalharem no mínimo 11 dias no mês

Não será concedido o adiantamento salarial nos seguintes casos:

1. Estar em gozo de férias num período igual ou superior a dez dias no mês
2. Faltar sem justificativa por um período superior a cinco dias na primeira quinzena do mês.
3. Quando o funcionário for admitido após o oitavo dia do mês
4. Estiver afastado no cadastro de RH, exceto auxílio maternidade

• OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE

A operacionalização é de responsabilidade do setor de OSRH, bem como o controle.

• SUPORTE

Política Brasmotor
Convenção Coletiva
CLT

03-PRÊMIO CASAMENTO

• *OBJETIVO*

Cumprir convenção coletiva.

• *ELEGIBILIDADE*

Todo funcionário que apresentar a certidão de casamento civil

• *NORMAS GERAIS*

Tem direito ao prêmio casamento os funcionários com mais de 06 (seis) meses de empresa, que se casarem. O valor a ser pago em parcela única juntamente com o seu salário do mês seguinte àquele em que exibir a respectiva certidão de casamento será de 75% (setenta e cinco por cento) do salário normativo da categoria, no caso ambos nubentes trabalharem na mesma empresa, o prêmio será de 45% (quarenta e cinco por cento) do salário normativo, para cada um.

Funcionários com mais de 3 (três) anos de empresa recebem 1 (um) salário normativo, no caso ambos nubentes trabalharem na mesma empresa, o prêmio será de 60% (sessenta por cento) do salário normativo, para cada um.

• *OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE*

A operacionalização é de responsabilidade do setor de ARH, bem como o controle.

• *SUPORTE*

Contrato
Convenção Coletiva

05-BRINDE DE NATAL

• OBJETIVO

Conceder aos funcionários da empresa um brinde alusivo a data

• ELEGIBILIDADE

Todos os funcionários da empresa.

• NORMAS GERAIS

Tem direito ao brinde de natal os funcionários que:

- Estão trabalhando e afastados por qualquer motivo
- Os aposentados no corrente ano
- Familiares de funcionários que faleceram no ano vigente.

• OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE

A operacionalização é de responsabilidade do setor de LAZER E RECREAÇÃO/ARH, bem como o controle.

• SUPORTE

Política de R.H

• **OBJETIVO**

Fornecer refeições para funcionários/outros, durante o horário de trabalho.

• **ELEGIBILIDADE**

Todos os funcionários, estagiários, temporários, terceiros e visitantes.

• **NORMAS GERAIS**

1. Funcionários

Todos os funcionários tem o direito de utilizar o restaurante para efetuar a refeição, sempre utilizando sua identidade funcional

O preço será cobrado conforme determina o Programa de Alimentação ao Trabalhador, sendo cobrado integralmente a segunda refeição do dia.

O lanche será servido a todos os funcionários dos turnos, exceto horário comercial, cada funcionário terá direito a um lanche por dia.

Fará juz a uma refeição (almoço ou jantar) o funcionário que fizer hora extra durante a folga ou repouso remunerado, caso sua permanência na empresa ultrapassar 4 horas, porém se não ultrapassar este tempo terá direito a um lanche, desde que sua permanência seja superior a 2 (duas) horas .

O fornecimento de lanche em horas extras, nos dias úteis, ficará condicionado a um mínimo de 2 (duas) horas e será servido no início do trabalho extraordinário.

Quando a hora extra coincidir com o horário de almoço ou jantar excepcionalmente o lanche poderá ser substituído por uma refeição, exceto nos finais de semana.

1.1. Funcionários em Estágios e Cursos Regulares (Supletivo, CIS, ETT e outros)

Pagaram o que determina o PAT (20%), desde que estejam cadastrados no treinamneto.

1.2. Funcionários em Cursos Internos

O treinamento irá fornecer tiquete para lanche e almoço, conforme a situação

1.3. Funcionários que trabalham em horário de turnos

Os funcionários que trabalham em horário de turno e por motivo de férias forem transferido para o turno comercial irá pagar o que determina o PAT (20%)

2. Visitantes

Os visitantes poderão ser convidados a utilizar o restaurante, desde que devidamente autorizado pelo gerente de departamento ou gerente de divisão, a utilização do restaurante executivo pelos visitantes deve ser autorizada pelo gerente de divisão ou Diretor.

Os visitantes utilizarão identidade funcional que deverá ser solicitado a secretaria da divisão ou departamento.

As despesas de refeição com visitantes serão debitadas no centro de custo do solicitante, a nível de Divisão ou Diretoria .

As reserva para utilização do restaurante executivo, deverá ser emitida uma comunicação interna ao administrador do restaurante, informando a data do evento e o número de pessoas, a reserva deverá ser feita com 1 (um) dia de antecedência para até 10 (dez) visitantes e com 3 (três) dias de antecedência para acima de 10 visitantes.

Para a utilização do restaurante a reserva será feita apenas quando o número de visitantes ultrapassar a 10 pessoas.

3. Eventos Especiais

A utilização do restaurante para eventos especiais, deverá ser emitido CI pela gerência da divisão, ao administrador do restaurante, com antecedência mínima de 10 (dez) dias do evento.

• OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE

A operacionalização é de responsabilidade do setor de OSRH, bem como o controle.

• SUPORTE

Contrato
Política de R.H
CLT

10-SEGURO DE VIDA EM GRUPO E ACIDENTES PESSOAIS

• OBJETIVO

POLÍTICA DE BENEFÍCIOS

Proporcionar aos funcionários e seus dependentes um seguro de vida e acidentes pessoais

• ELEGIBILIDADE

Todos os funcionários da empresa e seus dependentes conforme cadastro de beneficiários e filhos conforme legislação do IR.

• NORMAS GERAIS

A empresa se responsabiliza pelo pagamento de 10% (dez por cento) do seguro de vida em grupo para Chefes, Mensalistas e Horistas, e 50% (cinquenta por cento) para Diretores Gerentes de Divisão e Departamento.

Cobertura Funcionário - Morte Natural 25 vezes o salário nominal
- Morte Acidental 50 vezes o salário nominal

Invalidez, Perda de Função motora, etc. = Indenização de acordo com avaliação da seguradora

Cobertura Cônjuge - Morte Natural 12,5 vezes o salário nominal do titular
- Morte Acidental 25 vezes o salário nominal do titular

Invalidez, Total ou Parcial = Indenização de acordo com avaliação da seguradora

Cobertura Filhos - Morte Acidental/Natural 10 salários mínimos.

• OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE

A operacionalização é de responsabilidade do setor de OSRH, bem como o controle.

• SUPORTE

Contrato
Política de benefícios Brasmotor

12-VENDAS INTERNA DE ELETRODOMÉSTICO

• OBJETIVO

Proporcionar aos funcionários a oportunidade de adquirir, para uso próprio, em suas residências, produtos

POLÍTICA DE BENEFÍCIOS

produzidos pelas empresa coligadas do grupo Brasmotor.

• ***ELEGILIBILIDADE***

Todos os funcionários da empresa obedecendo os seguintes critérios com base na data de admissão na empresa:

- Até 06 (seis) meses somente a vista
- Acima de 06 (seis) meses a vista ou a prazo

• ***NORMAS GERAIS***

1. **Carência**

A aquisição de produtos é limitada a 01 (um) produto de cada linha a cada 03 (três) anos, exceto condicionadores de ar, devido suas características o limite é de 02 (dois) produtos a cada 03(três) anos.

2. **Número de parcelas**

As compras de produtos à prazo poderão ser efetuadas em 03, 06, 09, 12 ou 18 parcelas, sendo que os descontos será efetuados em folha de pagamento.

3. **Prestações mensais**

O valor total das prestações não poderá exceder a 25% (vinte e cinco por cento) do salário nominal do funcionário, incluindo outros descontos.

Sobre o valor financiado incidirá juros de 50% (cinquenta pro cento) do juro de mercado e mais transporte.

4. **Quitação**

O funcionário poderá em qualquer tempo efetuar a quitação total dos produtos antes do prazo final do financiamento, através do pagamento total das prestações faltantes menos o valor do juro.

• ***OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE***

A operacionalização é de responsabilidade do setor de OSRH, bem como o controle.

• ***SUPORTE***

Política de beneficios Brasmotor

14-FARMÁCIA INTERNA

• ***OBJETIVO***

Facilitar a venda de medicamentos aos funcionários

- ***ELEGIBILIDADE***

Todos os funcionários da empresa

- ***NORMAS GERAIS***

Atender a todos os turnos de trabalho. A venda de medicamentos é feita aos funcionários conforme suas necessidades (com ou sem receita) com a apresentação da identidade funcional, ou cartão do saúde bradesco.

- ***OPERACIONALIZAÇÃO/CONTROLE***

A operacionalização é de responsabilidade do setor de ARH, bem como o controle.

- ***SUPORTE***

Política R.H
Contrato

ANEXO 7
Lista dos candidatos da CIPA

R.



VOCÊ PRECISA SABER



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

Convocamos todos os colaboradores de nossa empresa para eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes "CIPA", de acordo com a Norma Regulamentadora - NR 05, aprovada pela Portaria 3214 de 1.978, baixada pelo Ministério do Trabalho, a ser realizada em escrutínio secreto, a partir das 08:00 horas do dia 17/08/98, no próprio local de trabalho.

Apresentaram-se e serão votados os seguintes candidatos:

NÚMERO DO CANDIDATO	NOME	UGB	TURNO
01	SIDNEIA C. P. DE MENEZES	ESTADORES MIDIS	60
02	WANDA ZORSI	ESTADORES MIDIS	80
03	ISOLDE PEREIRA	ESTADORES MIDIS	70
04	MASSIMINO TANCHELLA	ESTADORES MIDIS	N
05	ADRIANO CORREA	ROTORES MIDIS	80
06	CLESIO ELIAS	ROTORES MIDIS	70
07	SEBASTIÃO A. FLORIANO	ROTORES MIDIS	60
08	ALCIDES E. DA MAIA	CORPO E TAMPAS MIDIS	80
09	OLIVIO MORETO	CORPO E TAMPAS MIDIS	70
10	OSNI CORREA DE MELLO	CORPO E TAMPAS MIDIS	60
11	CLAUDIO G. OLIVEIRA	MONTAGEM EG	80
12	ANA PAULA LIMA PEREIRA	PRÉ-MONTAGEM F	80
13	JOÃO ELEUTERIO	MONTAGEM FINAL F	80
14	ELIO KLEESTADT	MONTAGEM FINAL F	60
15	DANIEL ALUISIO CONTE	MONTAGEM FINAL F	70
16	ELISABETE R. KOZAK	PRÉ-MONTAGEM F	70
17	FRANCISCO CLEACIR GIRARDI	SUPORTE MIDIS	N
18	ADILSON SANTANA	USINAGEM F/EG	80
19	ELIAS RIBEIRO GERMANO	USINAGEM F/EG	60
20	NABOR ANTUNES RODRIGUES	USINAGEM F/EG	70
21	MARCO AURELIO OLIVEIRA	ESTADORES MINIS BL. 14	60
22	MARCOS ALEXANDRE DE SOUZA	ESTADORES MINIS BL. 14	70
23	Mª DE LOURDES PADILHA	ESTADORES MINIS BL. 28	70
24	LAURA BONFIM OLIVEIRA	ESTADORES MINIS BL. 28	80
25	ANTONIO HAUSS	ESTADORES MINIS BL. 28	60
26	MARINÊS DA MAIA	ROTORES MINIS	60
27	LUIS A. PADILHA	ROTORES MINIS	70
28	JONI KRICHEDOF	ROTORES MINIS	80
29	ANTONIO CESAR DE OLIVEIRA	ROTORES MINIS	60
30	CLAUDIONEI DE AMORIN	ROTORES MINIS	70
31	MAURO KUHNEN	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	80
32	AURI STOLFI	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	70
33	NILSON HENCKEL	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	60
34	EMERSON TAVARES	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	60
35	ANSELMO BOING	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	70
36	LUIZ CARLOS ROZIN	CORPO E TAMPAS MINIS BL. 28	80
37	JOSÉ MARIA	MONTAGEM MINIS BL. 28	60
38	PEDRO PAULO MENDES	MONTAGEM MINIS BL. 28	70
39	EMERSON LOPES	MONTAGEM MINIS BL. 28	70
40	JAIR LOFFI	MONTAGEM MINIS BL. 28	80



VOCÊ PRECISA SABER



NÚMERO DO CANDIDATO	NOME	SETOR	TURNO
41	ODARI JOSÉ ROSA	MONTAGEM MINIS BL. 28	70
42	VALDOMIRO SORANSO	MONTAGEM MINIS BL. 14	80
43	NELSON SILVA	MONTAGEM MINIS BL. 14	70
44	ANTONIO DE SOUZA	MONTAGEM MINIS BL. 14	60
45	JUCERALDO MARCON	USINAGEM MINIS BL. 14	80
46	JONAS RAIMUNDI	USINAGEM MINIS BL. 14	70
47	LUIS A. DE QUADROS	USINAGEM MINIS BL. 14	60
48	DILMAR MATHES	USINAGEM MINIS BL. 28	80
49	ADEMAR MEISTER	USINAGEM MINIS BL. 28	80
50	ISAIR LUECKMANN	USINAGEM MINIS BL. 28	60
51	SIDNEI R. DE ANDRADE	USINAGEM MINIS BL. 28	60
52	NILSON VANDERLEI WEIRICH	USINAGEM MINIS BL. 28	70
53	DANIEL CONCEIÇÃO	USINAGEM MINIS BL. 28	70
54	LINDOMAR LEBER	USINAGEM MINIS BL. 28	N
55	GELSON LONGO	USINAGEM MINIS BL. 28	N
56	EDSON JOSÉ FARIAS	PROCESSAMENTO CHAPAS	60
57	EVERALDO RUDIGER	PROCESSAMENTO DE CHAPAS	60
58	PAULO VIANA MARTINS	PROCESSAMENTO DE CHAPAS	60
59	OSMAR MANSKE	PROCESSAMENTO DE CHAPAS	70
60	MARCOS ROGÉRIO RECK	PROCESSAMENTO DE CHAPAS	80
61	ARI CELSO CAETANO	ENG ^ª QUIMICA	80
62	VITOR COSTA GABRIEL	ENG ^ª QUIMICA	N
63	HERIBERTO GEORGE	ENG ^ª QUIMICA	70
64	VALDECI DA ROSA	ENG ^ª QUIMICA	70
65	AMARILDO DOS REIS BRASIL	ENG ^ª QUIMICA	60
66	MARTINHO C. SELVINO	ENG ^ª QUIMICA	60
67	FABIO RENE DA SILVA	FERRAMENTARIA	60
68	FERNANDO DIETRICH	FERRAMENTARIA	60
69	MARCOS MURILO DA MAIA	FERRAMENTARIA	70
70	ROMILDO RESENDE	FERRAMENTARIA	80
71	JACI FUNC	FERRAMENTARIA	80
72	WALDIR BACKES	FERRAMENTARIA	70
73	GILBERTO MACHADO	FERRAMENTARIA	70
74	JUCELIR FERREIRA ROGERIO	DIFIPRO	60
75	GERSON DE MACEDO	DIFIPRO	60
76	VALMOR TAMAZZIA	DIFIPRO	70
77	ADAIR SCHUELTER	PCPM	N
78	MILTON FEDDERSN	PCPM	N
79	EDILSON P. BATISTA	PCPM	N
80	CLAUDIO BONI	PCPM	N
81	LUDGERO ALVES	PCPM	70
82	NILO KRAUS	PCPM	70
83	VILMO D. FRANCISCO	PCPM	60
84	PAULO R. HOEFT	PCPM	50
85	EUGENIO F. NETO	PCPM	N
86	GERTRUDES MERTZ	PCPM	N
87	JOÃO PAGANOTTO	GTPP	70
88	ANTONIO DAURI	GTPP	N
89	JORGE LUIZ WONDZINSKI	GTPP	N
90	JOSÉ LUIZ L. ARINS	GTPP	N